

Fonte:
Ordem do Exército n.º 15 - 2.ª série, de 01Ago1971,
pág.s 1780, 1789 e 1790

Medalha de Prata de Serviços Distintos, com palma



Major de Cavalaria
Carlos Alexandre de Moraes

1ªRep/QG/CTIG
Guiné

Medalha de Prata de Serviços Distintos, com palma

Publicada na Ordem do Exército n.º 15 - 2.ª série, de 1 de Agosto de 1971

Pela Portaria 6 de Julho de 1971

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Defesa Nacional, condecorar, por proposta do Comandante-Chefe das Forças Armadas da Guiné, o Major de Cavalaria Carlos Alexandre de Moraes, do Comando-Chefe das Forças Armadas da Guiné, com a Medalha de Prata de Serviços Distintos, com palma, nos

termos da alínea a) do artigo 17.º, com referência ao § 2.º do artigo 51.º do Regulamento da Medalha Militar, de 28 de Maio de 1946.

Transcrição do louvor que deu origem à condecoração.

(Publicado naquela Ordem do Exército e na Revista da Cavalaria do ano de 1971, páginas 108 e 109)

Pela forma altamente eficiente como desempenhou as funções de Adjunto da 1.ª Repartição do Quartel-General do Comando Territorial Independente da Guiné, as de Chefe Interino da Repartição de Pessoal e Logística do Quartel-General do Comando-Chefe das Forças Armadas da Guiné e, ultimamente, as de Chefe da Secção de Pessoal da mesma Repartição, durante a sua comissão de serviço nesta Província.

Oficial muito inteligente, excepcionalmente eficiente, dotado de grande vivacidade e poder de adaptação, de invulgar competência profissional e rara capacidade de trabalho, organizou e estruturou os serviços a seu cargo de modo a corresponder totalmente às missões que lhe estão atribuídas.

No curto período de chefia da Repartição de Pessoal do Comando-Chefe deu provas de excepcional competência, do que resultou a imediata dinamização daquela Repartição.

Como Chefe da Secção de Pessoal, teve acção verdadeiramente notável no âmbito da selecção do pessoal para efeito de condecorações e louvores, onde realizou obra de excepcional valor. No desempenho desta complexa missão, pôs flagrantemente à prova as suas brilhantes qualidades intelectuais, bom senso, alto critério de justiça e inultrapassável honestidade profissional.

Perfeitamente integrado na orientação do Comando, no respeitante ao critério de atribuição de condecorações e louvores no teatro de operações da Guiné, é de salientar, para além do campo executório, a obra que realizou no campo do permanente aperfeiçoamento das normas sobre a matéria, em ordem ao estabelecimento de critérios justos e moralizadores.



Major de Cavalaria Carlos Alexandre de Moraes

O Major Carlos Moraes, pelas excepcionais qualidades militares e morais que nele se cruzam, das quais se relevam a sua extrema lealdade, os seus elevados dotes de organizador, invulgar entusiasmo pela sua profissão e inexcedível sentido do dever, que o levou a ultrapassar largamente os limites da sua abalada saúde, reúne um conjunto de qualidades que o classificam como um Oficial de elite, que ganhou jus a ser apontado como exemplo de Oficial muito distinto, que muito honra a Arma de Cavalaria, a que pertence, e o Exército Português, e que prestou à Pátria, em campanha, serviços que, com justiça, se consideram extraordinários relevantes e distintos.